

Levi Vasconcelos



ANÁLISE POLÍTICA,
FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

Contas de Rui, do TCE e do TCM estão encalhadas na Assembleia

Tanto os deputados baianos brigaram que a Assembleia Legislativa, a casa em que eles são os protagonistas justamente para fazer leis, não cumpria o seu papel fundamental, o de aprovar projetos de lei de iniciativa dos próprios, que estão conseguindo driblar o estigma.

Pouco mais de 800 estavam encalhados. Submetidos a uma triagem, para tirar os repetidos e mesmo propostas de leis que já existem, conseguiram tocar o barco e já votaram mais de 100.

Mas noutro ponto o legislativo baiano parou no tempo. Deixou de votar as contas do governo e dos tribunais de contas (TCE) e (TCM).

Lá estão, na Comissão de Orçamento, as contas de 2016, 2017 e 2018 de Rui Costa, as do TCE de 2015 a 2018 e as do TCM de 2017 e 2018.

HERANÇA – O deputado Robinho (PP), presidente da comissão, diz que herdou o pepino do antecessor, Marcelo Nilo (PSD), agora deputado federal. E por que não votava?

– Não sei. Sei que já votamos três do TCM que também estavam paradas. E as de Rui dependem de um parecer do deputado Vítor Bonfim (PL), que é o relator das contas de 2016.

O deputado Targino Machado (DEM), líder da oposição, que puxou o debate, diz que a Assembleia não vem cumprindo o seu papel.

– O regimento manda que as contas sejam apreciadas no exercício. As de 2018, agora e por aí. E isso não vem sendo feito. É um erro.



Targino: 'Essa situação afronta o que manda o regimento'

Ascom (PPS) / 27.3.2017

POLÍTICA COM VATAPÁ

Uma de Flamarion

Essa quem conta é Edmon Lucas, médico, ex-deputado. Jonival Lucas, irmão dele, mesmo deputado federal, morria de medo de avião. Deputado federal, ia para Brasília de carro, mas nunca subiu num. Alguém lhe perguntou o porquê.

– Se nenhum motivo outro houvesse, ainda corria o risco de 'dar uma de Flamarion'.

– E o que é 'dar uma de Flamarion'?

E aí ele contou que Flamarion Rios, prefeito de Pé de Serra, deixou a caatinga para subir num avião pela primeira vez na vida. Montou num Boeing da Vasp para ir a Brasília avistar-se com Waldir Pires, então ministro da Previdência Social. Já instalado, ouviu a ordem:

– Senhores passageiros, queiram apertar os cintos. Antes da decolagem, a aeronave faz a checagem, olhou para Flamarion, pediu:

– Senhor, aperte o cinto, por favor.

E ele: – O, minha filha, então me arranje uma tesourinha para eu fazer mais um furinho aqui porque eu já atoei o que pude.

Do aeroporto ao quebra-mola

Parece que a briga entre Bolsonaro e Rui Costa pela paternidade do Aeroporto Glauber Rocha, em Vitória da Conquista, duas semanas atrás, contaminou os atores políticos por lá.

O prefeito Herzem Gusmão (MDB) inaugurou dias atrás um quebra-mola na Av. Macaúba local onde houve muitos acidentes. A vereadora Lúcia Rocha (DEM) soltou vídeo festejando a obra e o vereador Danilo Karimbamba (PCdoB) diz que o pai da ideia é ele.

Leão ainda fora de campo

Depois de passar a semana internado no Hospital Aliança, tratando de uma infecção urinária, João Leão, vice-governador e secretário de Desenvolvimento Econômico, recebeu alta e foi para casa, mas em regime de reclusão total: sem atender telefone nem auxiliares.

Só hoje Leão vai dizer quando retoma sua agenda, mas vai voltar a campo com uma recomendação explícita: reduzir a carga de trabalho. Ou seja, baixar a bola.

Parlanordeste quer dinheiro

O encontro dos presidentes de assembleias legislativas do Nordeste ontem em Aracaju, no chamado Parlanordeste, teve a presença do governador Belivaldo Chagas (PSD). É a tônica, segundo o baiano Nelson Leal (PP), foi o desenvolvimento de pressões entre parlamentares nordestinos para acelerar a PEC 119, que revê pontos do Pacto Federativo.

– Hoje, estados e municípios têm cada dia mais obrigações e menos dinheiro.

Rodoviária de Salvador já está na ponta do gatilho

O secretário estadual de Infraestrutura, Marcus Cavalcanti, diz que só falta a Comissão de Licitação dar o ok na documentação do consórcio Sinart (que já opera a rodoviária atual) – AJJ Participações, único concorrente no processo licitatório da nova rodoviária de Salvador, para o projeto andar.

– Agora se analisam coisas como garantias bancárias e afins. Depois o consórcio tem que fundar uma nova empresa e finalmente apresentar três alternativas de projetos, isso tudo em 120 dias. Somando todo o tempo a nova rodoviária deve estar pronta em 30 meses.

O projeto é de R\$ 120 milhões. Houve duas outras interessadas, que desistiram. No frigidar dos ovos, uma vantagem: Sinart e AJJ são baianas.

PORTAL MUNICÍPIOS

Acompanhe todas as notícias do seu município, conheça suas potencialidades e contribua com informações, dicas e sugestões.

ECONOMIA • POLÍTICA • TURISMO • CULTURA • ENTRETENIMENTO



Para se informar acesse:

atarde.com.br/portalmunicipios

Para contribuir com conteúdos exclusivos envie e-mail para:

portalmunicipios@grupoatarde.com.br

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

A TARDE
com.br